

# RELATÓRIO DE ATIVIDADE

## ANO LETIVO 2023/2024



Observatório da  
Qualidade

A estrutura do Observatório de Qualidade do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto nasceu da necessidade de se criar uma equipa de trabalho que respondesse ao estipulado na Lei nº31/2002 de 20 de dezembro, artigos 5º e 6º do capítulo II, que veio estabelecer que a estrutura de Avaliação de uma escola deve passar pela sua autoavaliação. Refere, também, que esta tem carácter obrigatório e que deve desenvolver-se em permanência, sendo depois certificada pela Avaliação externa (b) do artigo 8º).

Atualmente a equipa do “Observatório de Qualidade” é composta por docentes de todos os ciclos de ensino.

A equipa do Observatório de Qualidade tem procurado, de forma regular, cumprir com o estipulado na Lei nº 31/2002 de 20 de dezembro, bem como do constante no DL 75/2008 de 22 de abril e do DL 137/2012 de 2 de julho.

Esta equipa, ciente da relevância do processo que lidera, e ambicionando ter por base de atuação uma melhoria contínua das áreas que evidencia maior fragilidade em busca da qualidade e da excelência, e não deixando também de enaltecer as boas práticas já existentes, estabeleceu uma nova ação de melhoria, procedendo à auscultação dos departamentos e subdepartamentos curriculares para uma reflexão na identificação das fragilidades e consequentes propostas de melhoria, sendo também solicitado a participação de estruturas intermédias tais como: Biblioteca Escolar, Serviço de Psicologia e Orientação e Gabinete de Apoio ao Aluno e Família.

A análise dos resultados das avaliações sumativas interna e externa é um dado importante na análise global da qualidade do ensino do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto. Estes resultados traduzem um trabalho desenvolvido por toda a comunidade educativa, em especial pelos alunos e professores. Para o estudo destes resultados as informações foram obtidas através da consulta dos programas GIAE, PAEB ENEB e ENES.

Após a leitura atenta dos resultados verificamos que em algumas disciplinas ocorreu uma descida acentuada nos valores da eficácia e/ou qualidade devendo estes casos ser alvo de análise por parte dos subdepartamentos. Contudo, são casos pontuais uma vez que na generalidade das disciplinas tal se sucede. No início do próximo ano letivo far-se-á uma apresentação de resultados da avaliação externa.

Ciente da importância do Plano Anual de Atividades (PAA), o Observatório da Qualidade propôs-se a um novo desafio na avaliação do grau de satisfação dos alunos nas atividades. Este processo foi ao encontro do trabalho já desenvolvido e implementado pela

equipa EQAVET (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training).

Para esse efeito foi desenvolvido um instrumento onde se ausculta a opinião e o sentido crítico relativo a organização e dinamização das actividades. Foram disponibilizados vários pontos de acesso em todo o espaço escolar, utilizando a tecnologia dos “QR Codes”, privilegiando o acesso rápido, simples, sobretudo com a utilização de dispositivos móveis. O resultado final traduz uma amostra de 3962 participantes, onde se destacam os alunos do terceiro ciclo com uma percentagem de 40%. Os alunos de ensino secundário são os mais críticos e são os que manifestam mais sugestões. Das 311 propostas das actividades realizadas, 117 preencheram participaram nesta medida, registando-se um grau de satisfação de 86%.

A equipa da Observatório da Qualidade identificou algumas fragilidades na partilha e no acesso desta e de outras informações com a comunidade educativa. Nesse sentido, foi criada uma base de dados e elaborado um “dashboard” para apresentação dos resultados.

Semelhante ao que se sucedeu com o PAA, foi a implementação da “Caixa de Sugestões”, em substituição da amplamente conhecida “Caixa de Reclamações”.

Pretendemos desta forma que a comunidade educativa reflecta sobre a escola e sobre o seu papel na comunidade. Este instrumento, cuja missão é “Ajuda a melhorar a nossa escola”, permite uma participação construtiva e positiva na elaboração de um conjunto de ideias e sugestões, contendo informação crítica que auxiliará as diferentes estruturas de gestão e dinamização interna e externa ao Agrupamento, na preparação de um futuro melhor, indo ao encontro das expectativas e dos anseios daqueles que a frequentam.

Da Interpretação dos dados recolhidos, 586 participações identificaram 6 áreas de intervenção: alimentação, actividades, equipamentos, higiene, horário e organização escolar, segurança e outros.

Com 42% da participação, são os equipamentos escolares aqueles que suscitam maior número de sugestões. São sobretudo os alunos do 3º ciclo, 58%, que pretendem, entre muitas outras ideias e sugestões, a disponibilização e a utilização de cacifos. Vêm nesta medida, uma solução para melhoria da segurança de alguns bens que transportam para a escola, sejam eles equipamentos electrónicos ou manuais escolares.

À semelhança do tratamento de dados que foi elaborado para o PAA, a “Caixa de sugestões” também usa “dashboard” para a sua consulta.

A apresentação destes e de outros resultados deve ser disponibilizada a toda a comunidade educativa de modo a fomentar a sua participação.

Pretendemos no futuro, implementar mais soluções que conduzam a uma maior participação da comunidade educativa e, promover ações construtivas na melhoria do serviço prestado pelo Agrupamento de Escolas de Cabeceira de Basto. Temos a firme convicção de que só com o envolvimento de toda a comunidade educativa podemos efetivamente analisar e refletir sobre as nossas práticas e procedimentos, construindo assim, mais e melhores oportunidades educativas para os nossos alunos.

Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto.

15 de julho de 2024.

O Coordenador, Professor Luís Duarte Costa Leite.